

Concurso 2010



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

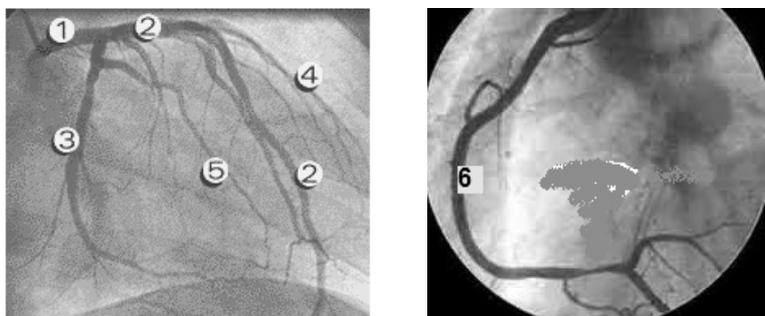
**CONCURSO PÚBLICO
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO**

PROVA

MÉDICO CARDIOLOGISTA

- 1)** A recomendação dos *Guidelines* do ACC/AHA para estratificação de risco dos pacientes admitidos com síndrome coronariana aguda sem supra de ST é quantificar a (o)
- a) CPK total.
 - b) mioglobina.
 - c) troponina.
 - d) LDH.
 - e) TGP.
- 2)** Paciente admitido com síndrome isquêmica aguda apresenta no ECG inicial onda R aumentada em V1 com relação R/S >1 com onda Q em parede inferior. A artéria responsável por esta alteração eletrocardiográfica deve ser a
- a) coronária direita.
 - b) descendente anterior.
 - c) ramo diagonal da descendente anterior.
 - d) circunflexa.
 - e) coronária esquerda.
- 3)** Paciente masculino de 56 anos admitido com diagnóstico de IAM de parede anterior e choque cardiogênico com menos de 12 horas de evolução. Segundo o *SHOCK Trial* a terapia mais eficaz será
- a) vasopressores + vasodilatadores.
 - b) revascularização miocárdica precoce (angioplastia primária ou cirurgia).
 - c) balão intra-aórtico.
 - d) terapia trombolítica.
 - e) betabloqueador.
- 4)** Paciente com história de infarto agudo do miocárdio há seis meses deu entrada na sala de emergência com quadro de insuficiência cardíaca congestiva. O seu ECG demonstrava ondas Q com elevação do segmento ST em parede anterior. A dosagem seriada da CK-MB foi normal. O diagnóstico mais provável é
- a) Aneurisma de VE.
 - b) Ruptura de músculo papilar.
 - c) Ruptura de parede livre do VE.
 - d) Comunicação interventricular tardia pós-IAM.
 - e) Insuficiência mitral aguda.
- 5)** Com relação à estratégia invasiva para pacientes admitidos com síndrome coronariana aguda sem supra de ST, é correto afirmar que
- a) deve ser evitada nos casos de insuficiência cardíaca.
 - b) deve ser evitada nos pacientes com história de angioplastia nos últimos seis meses.
 - c) deve ser evitada nos pacientes com antecedentes de cirurgia de revascularização miocárdica prévia.
 - d) é recomendada para pacientes com alterações dinâmicas de ST e troponina positiva.
 - e) é recomendada para pacientes sem alterações dinâmicas de ST e troponina positiva.

6) Um paciente diabético foi admitido na emergência com síndrome coronariana aguda sem supra de ST e troponina negativa. Após 48 horas de estabilização do quadro com terapia anti-isquêmica e antitrombótica foi submetido à coronariografia que revelou acometimento proximal significativo (> 90%) das artérias 2, 3 e 6 com bom leito distal. O ECO revelou FE de 40%.



Segundo as diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia, a estratégia terapêutica com nível de recomendação I é

- angioplastia com implante de *Stent* convencional.
- angioplastia + tratamento clínico.
- cirurgia de revascularização miocárdica.
- manter somente o tratamento clínico.
- reabilitação cardíaca.

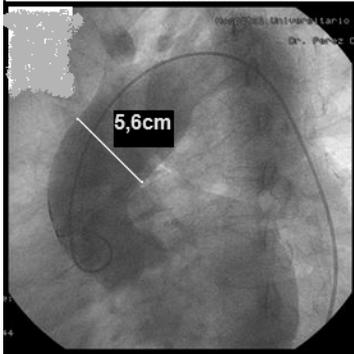
7) Com relação aos betabloqueadores na cardiopatia isquêmica crônica, podemos afirmar que

- podem ser utilizados com segurança nos pacientes com distúrbios da condução AV.
- a suspensão abrupta da droga em pacientes com uso crônico pode precipitar isquemia miocárdica.
- a doença arterial periférica é uma contra-indicação absoluta ao seu uso, independente da gravidade.
- devem ser evitados nos pacientes com disfunção ventricular sistólica.
- podem ser utilizados com segurança em todos os pacientes asmáticos.

8) Paciente do sexo feminino, 57 anos, após grande *stress* emocional apresenta quadro de dor torácica sugestivo de isquemia miocárdica. O ECG revela padrão de IAM anterior com troponina = 0,06 ng/mL (valor normal: até 0,04 ng/mL). A coronariografia não demonstra alterações obstrutivas e a ventriculografia mostra padrão de disfunção apical do VE. O ecocardiograma realizado na fase aguda revelou FE de 38%. Foi submetida à terapia farmacológica com betabloqueador e inibidor da enzima de conversão da angiotensina (IECA). Após um mês, o ecocardiograma evidencia normalização da função ventricular. O diagnóstico mais provável é

- Tako-tsubo.
- miocardiopatia restritiva.
- pericardite.
- miocardite.
- miocardiopatia dilatada.

9) Portador de síndrome de Marfan, de 22 anos de idade, assintomático, em avaliação semestral apresentou a imagem abaixo na aortografia.



A estratégia mais adequada é

- a) aumentar a dose do betabloqueador.
- b) indicar correção cirúrgica.
- c) continuar com o seguimento de 6/6 meses.
- d) fazer seguimento de 3/3 meses.
- e) fazer acompanhamento mensal.

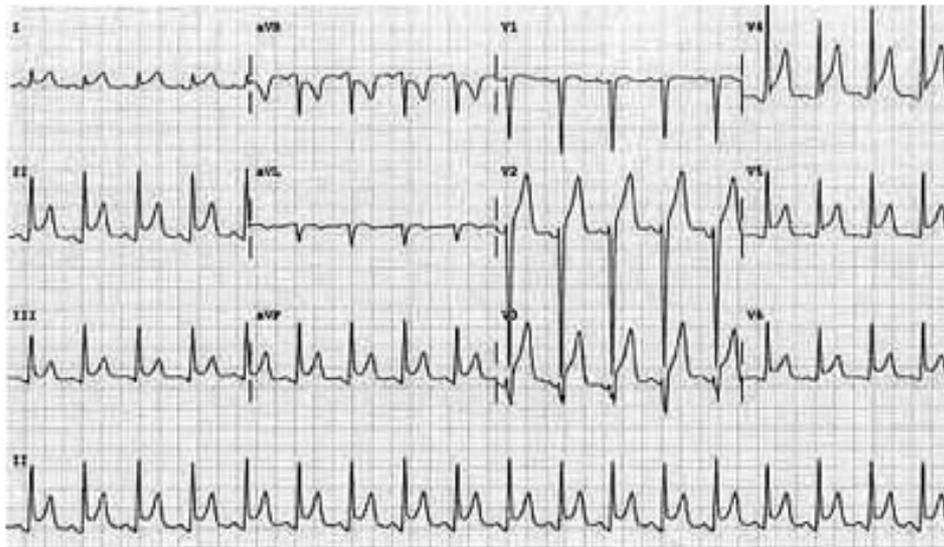
10) Paciente jovem portador de miocardiopatia hipertrófica, assintomático, apresenta história familiar de morte súbita, HVE importante no ECO (> 30mm), surtos de taquicardia ventricular não sustentada no Holter e, durante teste ergométrico, teve hipotensão arterial. A conduta terapêutica indicada neste caso é

- a) Verapamil.
- b) Sotalol.
- c) CDI (cardioversor desfibrilador implantável).
- d) proprafenona.
- e) procainamida.

11) Com relação à fibrilação atrial, a alternativa correta é

- a) a anticoagulação com warfarina deve ser usada em pacientes com menos de 60 anos sem evidência de cardiopatia.
- b) após 48 horas, se não houver evidência de trombo pelo ECO transesofágico, a cardioversão elétrica pode ser realizada, após anticoagulação com heparina não fracionada.
- c) a digoxina isoladamente deve ser usada de rotina para reduzir a frequência cardíaca.
- d) na presença de intoxicação digitálica, a cardioversão elétrica deve ser realizada imediatamente.
- e) após 36 horas sem evidência de trombo pelo ECO transesofágico, a cardioversão elétrica pode ser realizada, após anticoagulação com heparina não fracionada.

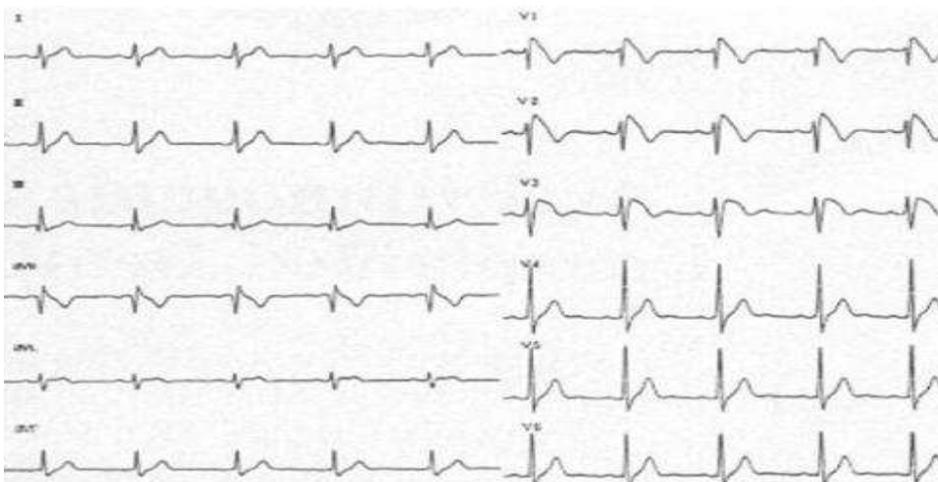
12) Paciente feminina, 32 anos de idade, previamente hígida, deu entrada na emergência com quadro de dor torácica à inspiração profunda com antecedentes de estado gripal há uma semana e com o seguinte ECG.



O seu diagnóstico é

- a) embolia pulmonar.
- b) IAM com supra de ST.
- c) pericardite.
- d) taquicardia supra-ventricular.
- e) Miocardite.

13) Homem de 22 anos compareceu ao Hospital para uma consulta de rotina pelo fato de seu irmão ter apresentado morte súbita abortada. O ECG está reproduzido abaixo.



Qual o diagnóstico deste paciente?

- a) Síndrome de Brugada
- b) Síndrome do QT longo
- c) Miocardiopatia hipertrófica
- d) Displasia arritmogênica do VD
- e) Síndrome de Wolff-Parkinson-White

14) Entre as condições abaixo listadas, aquela em que **NÃO** há indicação de implante de marcapasso definitivo é

- a) BAV total adquirido sintomático.
- b) BAV do segundo grau tipo II sintomático.
- c) BAV do segundo grau tipo I sintomático.
- d) Disfunção do nó sinusal assintomática.
- e) Dissociação átrio-ventricular.

15) Mulher de 18 anos de idade durante flebotomia para coleta de sangue de rotina apresenta quadro de palidez, diaforese seguida de síncope. O diagnóstico etiológico mais provável desse quadro é

- a) estenose aórtica.
- b) epilepsia.
- c) miocardiopatia hipertrófica.
- d) síncope vasovagal.
- e) estenose pulmonar.

16) Nos pacientes hipertensos com insuficiência cardíaca, segundo as evidências atuais, a droga que deve ser evitada é

- a) betabloqueador.
- b) antagonista da aldosterona.
- c) bloqueador dos canais de cálcio não-dihidopiridínicos.
- d) diurético.
- e) amiodarona.

17) Paciente diabético deu entrada no hospital com IAM e foi tratado através da angioplastia primária com colocação de *stent* na artéria coronária direita. Evoluiu sem complicações e a coronariografia não revelava lesões significativas em outras artérias. Após três dias recebe alta hospitalar. Dentre as drogas abaixo listadas, aquela que **NÃO** é utilizada na prevenção secundária deste paciente é

- a) Nitrato.
- b) Aspirina.
- c) Estatina.
- d) Clopidogrel.
- e) IECA.

18) Mulher jovem, 23 anos, previamente assintomática, deu entrada na emergência com quadro de palpitação por fibrilação atrial. Segundo a paciente, tal sintomatologia teve início recentemente. Após reversão da arritmia, estudo ecocardiográfico realizado revelou estenose mitral com área mitral de 1,4 cm, pressão sistólica da artéria pulmonar em repouso de 55 mmHg, ausência de trombos, com anatomia do aparelho subvalvular favorável para valvuloplastia mitral percutânea (VMP). Em relação ao quadro clínico desta paciente, podemos, corretamente, afirmar que

- a) o quadro clínico configura indicação para o procedimento VMP.
- b) a pressão sistólica da artéria pulmonar elevada contra-indica a cirurgia.
- c) a fibrilação atrial é uma contra-indicação absoluta para realização do procedimento.
- d) a VMP só deve ser realizada na estenose mitral grave sintomática.
- e) a idade da paciente contra-indica a VMP.

19) Paciente em terapia para endocardite infecciosa desenvolve no quinto dia quadro de insuficiência cardíaca com instabilidade hemodinâmica. Seu ecocardiograma revela insuficiência mitral importante e função ventricular ainda preservada. Neste caso está indicado o seguinte procedimento:

- a) mudar o esquema de antibiótico
- b) cirurgia valvar precoce
- c) iniciar anticoagulação
- d) aguardar pelo menos 15 dias de tratamento para realizar o procedimento cirúrgico
- e) aguardar pelo menos 21 dias de tratamento para realizar o procedimento cirúrgico

20) O tumor primário do coração mais comum é

- a) rabdomioma.
- b) fibroma.
- c) mixoma.
- d) angiosarcoma.
- e) lipoma.

21) Um paciente com quadro de embolia pulmonar medicado com heparina não fracionada na dose de 18 U/Kg/h apresenta, após 4 horas de infusão, um TPTA de 100 segundos. Neste caso, devemos

- a) reduzir a infusão para 10 U/Kg/h.
- b) manter a mesma dose de heparina.
- c) aumentar a dose para 20 U/Kg/h.
- d) aplicar dose adicional de 40 U e aumentar 2 U/Kg/h na infusão.
- e) suspender a infusão por 1 hora e retornar com redução de 3 U/Kg/h.

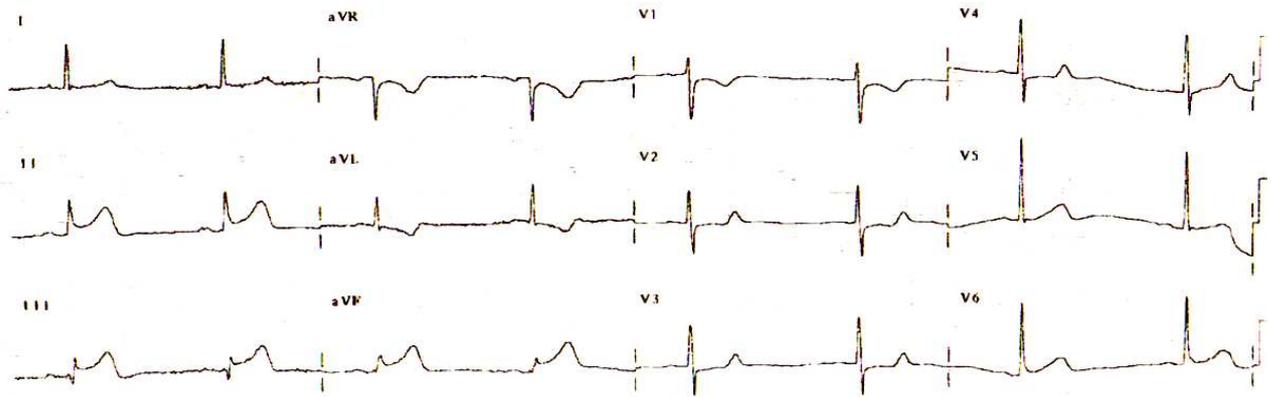
22) A droga de eleição para a manutenção do ritmo sinusal pós-reversão de fibrilação atrial em pacientes com insuficiência cardíaca é

- a) amiodarona.
- b) sotalol.
- c) quinidina.
- d) verapamil.
- e) proprafenona.

23) Qual das condições abaixo **NÃO** representa efeito colateral da amiodarona?

- a) hipertiroidismo
- b) hipotiroidismo
- c) policitemia
- d) toxicidade pulmonar
- e) alterações visuais

24) Paciente admitido na sala de emergência com o seguinte ECG:



No segundo dia de evolução apresenta subitamente quadro de edema agudo de pulmão e hipotensão arterial. O exame físico revela sopro sistólico no BEE. A monitorização invasiva com cateter de Swan-Ganz revela onda V gigante na curva de capilar pulmonar. O diagnóstico mais provável é

- CIV pós-IAM.
- aneurisma de VE pós-IAM.
- infarto de VD.
- insuficiência tricúspide aguda.
- insuficiência mitral aguda.

25) Paciente admitido na unidade coronariana com quadro compatível com IAM de parede anterior com menos de 12 horas de evolução. Como não havia disponibilidade de laboratório de hemodinâmica foi submetido à terapia trombolítica. Após 30 minutos de infusão, apresenta no monitor surtos de batimentos com QRS largo, FC de 70 bat/min com presença de dissociação AV. A opção terapêutica mais correta é

- conduta expectante.
- amiodarona.
- sulfato de magnésio.
- marca-passo transvenoso profilático.
- atropina.

26) O pulso paradoxal é

- desaparecimento do pulso radial durante a expiração.
- aumento da pressão arterial maior que 10 mmHg durante a inspiração.
- aumento da estase jugular durante a inspiração profunda.
- diminuição da estase jugular durante a inspiração.
- queda da pressão arterial maior que 10 mmHg durante a inspiração.

27) Em um paciente na fase aguda do infarto do miocárdio, sob monitorização hemodinâmica, observa-se que o gradiente entre a pressão diastólica da artéria pulmonar e o capilar pulmonar apresenta um valor de 22. O diagnóstico mais provável é

- infarto de VD.
- CIV pós-IAM.
- embolia pulmonar.
- insuficiência mitral aguda.
- choque cardiogênico.

28) Sobre o tratamento da insuficiência cardíaca (IC), considere as afirmações abaixo:

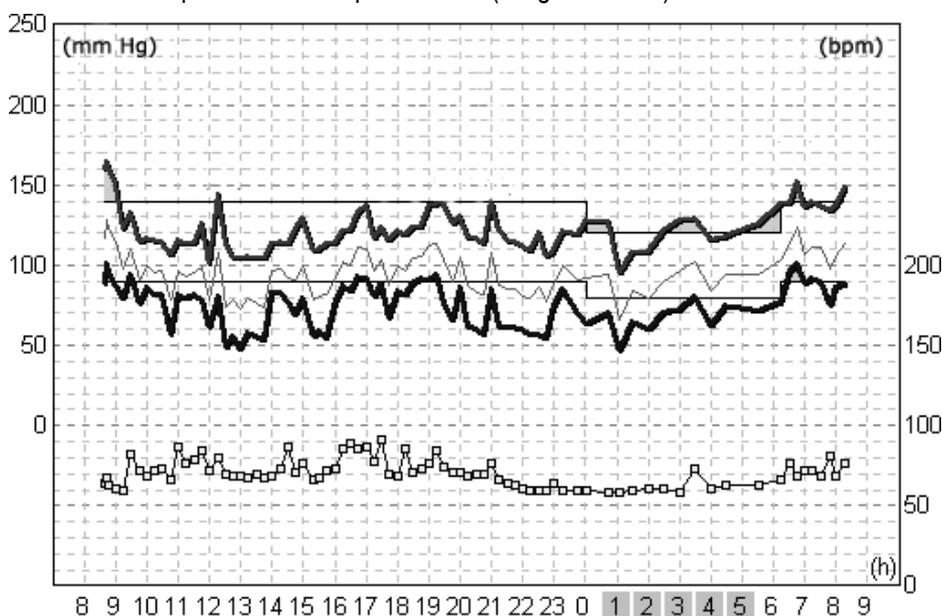
- I – O carvedilol é o único beta-bloqueador que se mostrou capaz de diminuir o risco de morte súbita.
 II – A digoxina tem impacto importante na mortalidade, sendo prescrita principalmente com este fim.
 III – A espironolactona mostra-se benéfica principalmente em pacientes em NYHA III e IV.
 IV – Inibidores da enzima conversora de angiotensina não devem ser utilizados mesmo em pacientes assintomáticos, mesmo com disfunção sistólica do ventrículo esquerdo.
 V – A combinação de nitrato + hidralazina mostra benefícios importantes no tratamento de IC de etiologia isquêmica.

- a) Todas as afirmações estão corretas.
 b) Todas as afirmações estão incorretas.
 c) As afirmações I, II e IV estão corretas.
 d) As afirmações I e III estão corretas.
 e) As afirmações III e V estão corretas.

29) Atualmente, a principal causa de insuficiência cardíaca no Brasil é

- a) hipertensão arterial.
 b) isquemia miocárdica.
 c) doença de Chagas.
 d) etilismo.
 e) doença reumática.

30) Paciente negra, feminina, 42 anos de idade, com peso = 53kg, altura = 1,62m, portadora de enxaqueca crônica (1x/mês), relata fazer natação 3x/semana, nega tabagismo e/ou história familiar de doenças cardiovasculares. Atendida em consultório de cardiologia, com PA=165 x 100mmHg. Solicitado monitorização ambulatorial da pressão arterial por 24horas (imagem abaixo).



A melhor conduta é

- a) não iniciar anti-hipertensivos.
 b) iniciar beta-bloqueador.
 c) iniciar inibidor da ECA.
 d) iniciar diurético tiazídico.
 e) iniciar bloqueadores dos canais de cálcio.

31) O acidente vascular cerebral isquêmico é uma urgência médica que necessita de tratamento imediato. Entre as medidas iniciais de atendimento, devemos observar

I – a existência de vias aéreas permeáveis para oxigenação do paciente. Doentes graves com distúrbio de consciência e depressão respiratória deverão ser intubados e receber assistência respiratória.

II – a existência de hipertensão arterial sistêmica, que deve sempre ser combatida de imediato e de forma drástica com emprego de drogas por via parenteral.

III – a existência de febre, que não deve ser combatida, pois a hipotermia aumenta a área de infarto.

IV – que todo paciente em fase aguda de acidente vascular cerebral deve ser internado.

As afirmativas corretas são

- a) apenas I e II.
- b) apenas I e III.
- c) apenas I e IV.
- d) apenas I, II e IV.
- e) apenas II e III.

32) O principal sinal de gravidade da insuficiência valvar aórtica crônica é

- a) aumento do ventrículo esquerdo.
- b) presença de terceira bulha.
- c) presença de pulsos arteriais com amplitude aumentada.
- d) sopro de Austin Flint.
- e) diminuição da pressão arterial diastólica.

33) De acordo com as III Diretrizes Brasileiras de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose e I Diretriz Brasileira de diagnóstico e tratamento da Síndrome Metabólica que valores de LDL-C; HDL-C e TGC tem-se como metas em paciente classificado como “alto risco” para DAC e sem *Diabetes Mellitus*?

- a) LDL-C < 70 mg/dL; HDL-C > 40 mg/dL; Triglicerídeos < 150 mg/dL.
- b) LDL-C < 130 mg/dL; HDL-C > 40 mg/dL; Triglicerídeos < 150 mg/dL.
- c) LDL-C < 100 mg/dL; HDL-C > 40 mg/dL; Triglicerídeos < 150 mg/dL.
- d) LDL-C < 160 mg/dL; HDL-C > 40 mg/dL; Triglicerídeos < 150 mg/dL.
- e) LDL-C < 100 mg/dL; HDL-C > 50 mg/dL; Triglicerídeos < 160 mg/dL.

34) A droga de escolha para se evitar fenômenos tromboembólicos em pacientes grávidas com prótese valvar é

- a) warfarina.
- b) AAS.
- c) clopidogrel.
- d) ticlopidina.
- e) heparina.

35) São causas de pulso paradoxal, exceto:

- a) Asma brônquica.
- b) Regurgitação aórtica.
- c) Obesidade.
- d) Tamponamento cardíaco.
- e) doença pulmonar obstrutiva.

36) O significado fisiopatológico da 3ª bulha cardíaca auscultada em pacientes com insuficiência cardíaca é

- a) regurgitação mitral leve.
- b) diminuição da complacência ventricular.
- c) aumento da complacência ventricular.
- d) regurgitação aórtica leve.
- e) regurgitação tricúspide leve.

37) Qual dos achados abaixo **NÃO** é característico de hiperpotassemia?

- a) Desvio do eixo do QRS para a esquerda
- b) Alargamento do QRS
- c) Ondas T simétricas e pontiagudas
- d) Prolongamento do intervalo PR
- e) Achatamento da onda P

38) As características anatômicas da Tetralogia de Fallot são

- a) estenose mitral, comunicação interventricular, hipertrofia de ventrículo direito, aorta sobreposta à comunicação interventricular.
- b) estenose pulmonar, comunicação interventricular, hipertrofia de ventrículo esquerdo, aorta sobreposta à comunicação interventricular.
- c) estenose pulmonar, defeito septal interventricular, hipertrofia de ventrículo direito, aorta sobreposta ao defeito septal interventricular.
- d) estenose mitral, comunicação interatrial, hipertrofia de ventrículo direito, aorta sobreposta à comunicação interventricular.
- e) insuficiência pulmonar, defeito septal interventricular, hipertrofia de ventrículo direito, aorta sobreposta ao defeito septal interventricular.

39) Correlacione os radiofármacos utilizados em cardiologia nuclear, citados na coluna da direita com os princípios a serem analisados, citados na coluna da esquerda.

- | | |
|--------------------------|----------------------------------|
| 1) perfusão miocárdica | () Gálio-67 |
| 2) função ventricular | () Sestamibi-Tc99m |
| 3) necrose miocárdica | () hemácias marcadas com Tc-99m |
| 4) inflamação miocárdica | () Antimiosina In-111 |

A sequência correta é:

- a) 2-3-1-4
- b) 1-2-3-4
- c) 4-3-1-2
- d) 4-1-2-3
- e) 3-4-1-2

- 40)** Inicialmente o aumento da pressão média do átrio esquerdo determina na radiografia simples do tórax a
- a) inversão no padrão normal da vascularização pulmonar com aumento de calibre e evidência das artérias dos campos pulmonares superiores.
 - b) inversão no padrão normal da vascularização pulmonar com aumento de calibre e evidência das artérias e veias dos campos pulmonares superiores.
 - c) inversão no padrão normal da vascularização pulmonar com aumento de calibre e evidência das veias dos campos pulmonares superiores.
 - d) inversão no padrão normal da vascularização pulmonar com aumento de calibre e evidência das veias dos campos pulmonares inferiores.
 - e) inversão no padrão normal da vascularização pulmonar com aumento de calibre e evidência das artérias dos campos pulmonares inferiores.

Texto 1

O QUE É RESPONSABILIDADE SOCIAL?

A partir da década de 1990, desenvolver a cultura da Responsabilidade Social tornou-se quase um imperativo de gestão para as empresas que pretendem se manter competitivas em seus respectivos mercados. Muitas, porém, tateiam o terreno, míopes, e não encontram o caminho para o que deve ser um legítimo programa de Responsabilidade Social. Abrem-se assim os flancos para as críticas.

Há quem afirme que as empresas nada mais fazem do que expiar-se tardiamente de uma culpa histórica por produzir bens e miséria a um só tempo. Teria, portanto, chegado o tempo de procurar "corrigir" esse mal por meio de ações sociais. Seria uma forma de reportar-se à sociedade nos seguintes termos: "OK, sabemos que durante os últimos 200 anos nós nos portamos muito mal, poluímos rios, devastamos florestas, extinguímos espécies animais e vegetais e produzimos milhões de famélicos ao redor do planeta, mas estamos dispostos a corrigir esse imenso equívoco. A partir de agora, manteremos a grama aparada nas praças da cidade".

Os críticos garantem que, nesse escopo, se trata meramente de uma ação de Marketing Social, sem resultados tangíveis. Os defensores da Responsabilidade Social dizem não ser bem essa a ideia. Segundo eles, as grandes empresas chegaram à conhecida "sinuca-de-bico": ou ajudam de fato a promover o bem-estar social, independentemente da participação dos governos locais, regionais e federais, ou emborcam junto com as populações. E entram aí ações em prol do meio ambiente, da educação, da saúde, enfim, do resgate da qualidade de vida às pessoas, para que elas continuem e, em alguns casos, até voltem a ser cidadãos e consumidores.

Fernando Mendonça

Revista FAE BUSINESS número 9 setembro 2004 – p.8

Disponível em www.fae.edu/publicacoes/pdf/revista_fae_business/.../01_rs.pdf

Acesso em 02.01.2011

[Adaptado]

Texto 2

CAPITÃO DE INDÚSTRIA

Eu às vezes fico a pensar
Em outra vida ou lugar
Estou cansado demais

Eu às vezes penso em fugir
E quero até desistir
Deixando tudo pra trás

É, é que eu me encontro perdido
Nas coisas que eu criei
E eu não sei

Eu não sei da vida, da estrada,
Do amor e das coisas livres, coloridas,
Nadapoluídas

Qual, acordo pra trabalhar
Eu durmo pra trabalhar
Eu corro pra trabalhar

Mal, não tenho tempo de ter
O tempo livre de ser
De nada ter que fazer

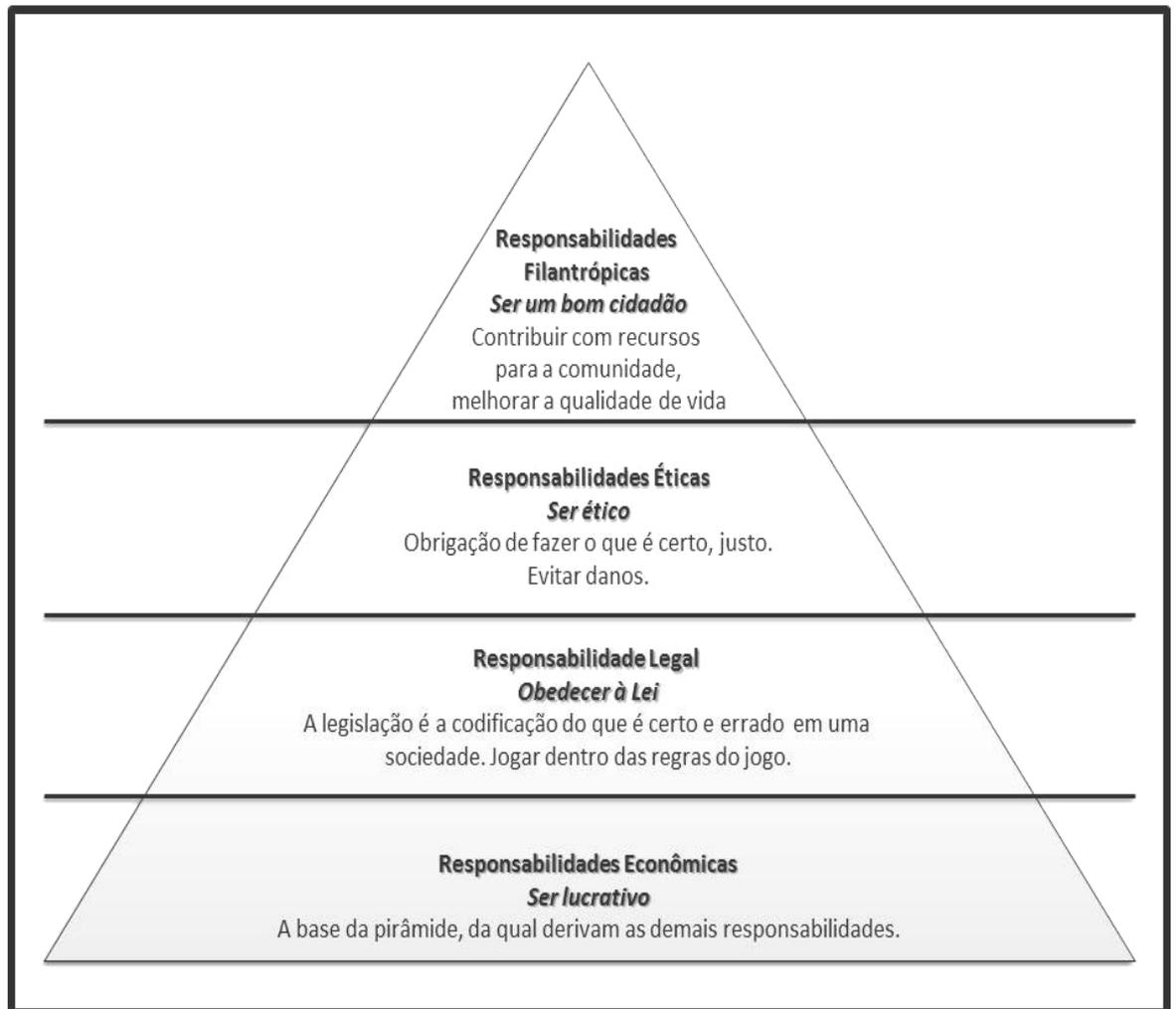
Eu não vejo além da fumaça
Que passa e polui o ar
Eu nada sei

Eu só sei que tenho
Esse nome honroso, pomposo
Capitão de Indústria, Capitão de Indústria

Marcos Valle / Paulo Sérgio Valle
Disponível em <http://www.cifraclub.com.br/marcos-valle/capitao-de-industria/>

Texto 3

PIRÂMIDE DA RESPONSABILIDADE SOCIAL



CARROLL, Archie. *The pyramid of corporate social responsibility: toward the moral management of organizational stakeholders*. Business Horizons, July-August, 1991. Apud OLIVEIRA, Valmir Martins. **Responsabilidade social e hospitalidade: um estudo sobre o apoio de empresas a projectos culturais** Disponível em http://mingaonline.uach.cl/scielo.php?pid=S0718-64282007000100003&script=sci_arttext

Texto 4

MAS O QUE É RESPONSABILIDADE SOCIAL?

A responsabilidade social se apresenta como um tema cada vez mais importante no comportamento das organizações, exercendo impactos nos objetivos, estratégias e no próprio significado da empresa. O termo "responsabilidade social" encerra sempre a ideia de prestação de contas: alguém deve justificar a própria atuação perante outrem. Durante muito tempo, este foi entendido, em uma visão tradicional, como sendo a obrigação do administrador de prestar contas dos bens recebidos por ele. Ou seja, economicamente, a empresa é vista como uma entidade instituída pelos investidores e acionistas, com objetivo único de gerar lucros. Entretanto, tal perspectiva não se aplica no mundo contemporâneo.

Já se sabe que a empresa não se resume exclusivamente no capital, e que sem os recursos naturais (matéria-prima) e as pessoas (conhecimento e mão-de-obra), ela não gera riquezas, não satisfaz as necessidades humanas, não proporciona o progresso e não melhora a qualidade de vida. Por isso, afirma-se que a empresa está inserida em um ambiente social. Para Oded Grajew, presidente do Instituto Ethos, uma das principais instituições responsáveis pela difusão desse conceito na sociedade brasileira, responsabilidade social é "(...) a atitude ética da empresa em todas as suas atividades. Diz respeito às interações da empresa com funcionários, fornecedores, clientes, acionistas, governo, concorrentes, meio ambiente e comunidade. Os preceitos da responsabilidade social podem balizar, inclusive, todas as atividades políticas empresariais". (GRAJEW, Instituto Ethos, 2001).

Atualmente, a intervenção dos diversos atores sociais exige das organizações uma nova postura, calcada em valores éticos que promovam o desenvolvimento sustentado da sociedade como um todo. A questão da responsabilidade social vai, portanto, além da postura legal da empresa, da prática filantrópica ou do apoio à comunidade. Significa mudança de atitude, numa perspectiva de gestão empresarial com foco na qualidade das relações e na geração de valor para todos. É importante ressaltar que a responsabilidade social é, ainda, um processo em crescimento em vários países do mundo e, principalmente, no Brasil.

A questão da participação das empresas privadas na solução de necessidades públicas está nas pautas das discussões atuais. Embora alguns defendam que a responsabilidade das empresas privadas na área pública limita-se ao pagamento de impostos e ao cumprimento das leis, crescem os argumentos de que seu papel não pode ficar restrito a isso, até por uma questão de sobrevivência das próprias empresas. Outro argumento é o fato de que adotar posturas éticas e compromissos sociais com a comunidade pode ser um diferencial competitivo e um indicador de rentabilidade e sustentabilidade no longo prazo.

A ideia é que os consumidores passem a valorizar comportamentos nesse sentido e a preferir produtos de empresas identificadas como socialmente responsáveis. Aquelas que não acompanharem a contemporaneidade infelizmente terão seus dias contados.

Emília Fabiana Rasquinha

Disponível em <http://www.habitatbrasil.org.br/biblioteca/artigos-e-pesquisas/mas-o-que-e-responsabilidade-social/> Acesso em 06.01.2011 [Adaptação]

Texto 5

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL



Imagem disponível em <http://www.inkbrasil.com.br/sobreaink.html>

Texto 6

O HOMEM, AS VIAGENS

1	O homem, bicho da Terra tão pequeno	32	O homem funde a cuca se não for a
2	chateia-se na Terra		Júpiter
3	lugar de muita miséria e pouca diversão,	33	proclamar justiça junto com injustiça
4	faz um foguete, uma cápsula, um	34	repetir a fossa
	módulo	35	repetir o inquieto
5	toca para a Lua	36	repetitório.
6	desce cauteloso na Lua		
7	pisa na Lua	37	Outros planetas restam para outras
8	planta bandeirola na Lua		colônias.
9	experimenta a Lua	38	O espaço todo vira Terra-a-terra.
10	coloniza a Lua	39	O homem chega ao Sol ou dá uma volta
11	civiliza a Lua	40	só para tiver?
12	humaniza a Lua.	41	Não-vê que ele inventa
		42	roupa insiderável de viver no Sol.
13	Lua humanizada: tão igual à Terra.	43	Põe o pé e:
14	O homem chateia-se na Lua.	44	mas que chato é o Sol, falso touro
15	Vamos para Marte — ordena a suas	45	espanhol domado.
	máquinas.		
16	Elas obedecem, o homem desce em	46	Restam outros sistemas fora
	Marte	47	do solar a col
17	pisa em Marte	48	Onizar.
18	experimenta	49	Ao acabarem todos
19	coloniza	50	só resta ao homem
20	civiliza	51	(estará equipado?)
21	humaniza Marte com engenho e arte.	52	a difícilíssima dangerousíssima viagem
		53	de si a si mesmo:
22	Marte humanizado, que lugar quadrado.	54	pôr o pé no chão
23	Vamos a outra parte?	55	do seu coração
24	Claro — diz o engenho	56	experimentar
25	sofisticado e dócil.		
26	Vamos a Vênus.	57	colonizar
27	O homem põe o pé em Vênus,	58	civilizar
28	vê o visto — é isto?	59	humanizar
29	idem	60	o homem
30	idem	61	descobrimo em suas próprias
31	idem.		inexploradas entranhas
		62	a perene, insuspeitada alegria
		63	de con-viver.

Carlos Drummond de Andrade

In *As Impurezas do Branco* José Olympio, 1973 © Graña Drummond

Acessível em <http://www.algumapoesia.com.br/drummond/drummond05.htm>

41) *"OK, sabemos que durante os últimos 200 anos nós nos portamos muito mal, poluímos rios, devastamos florestas, extinguímos espécies animais e vegetais e produzimos milhões de famélicos ao redor do planeta, mas estamos dispostos a corrigir esse imenso equívoco. A partir de agora, manteremos a grama aparada nas praças da cidade"* [Texto 1]

Por meio da ironia que marca o fragmento em destaque, acusa-se o mundo industrial de

- a) provocar danos às pessoas, donde buscam recompensá-las com ações coletivas.
- b) originar devastação e sofrimento, porquanto eximem-se de ações inconsequentes.
- c) prejudicar a natureza e o planeta, sem que se comprometam a recompensar a sociedade.
- d) causar fome e destruição, adotando, como ressarcimento, apenas atitudes inócuas.
- e) desvelar problemas ambientais, tampouco retribuindo o planeta com propostas inconsequentes.

42) *"E entram aí ações em prol do meio ambiente, da educação, da saúde, enfim, do resgate da qualidade de vida às pessoas, para que elas continuem e, em alguns casos, até voltem a ser cidadãos e consumidores."* [Texto 1]

O fragmento permite admitir que as ações das empresas, ao longo do tempo, têm provocado

- a) a perda da cidadania e da possibilidade de consumo.
- b) a submissão da cidadania à possibilidade de consumo.
- c) a igualdade entre consumo e cidadania.
- d) a reversão da possibilidade de consumo.
- e) a transformação da relação de consumo em cidadania.

43) *"Os críticos garantem que, nesse escopo, se trata meramente de uma ação de Marketing Social, sem resultados tangíveis. Os defensores da Responsabilidade Social dizem não ser bem essa a ideia."* [Texto 1]

A junção dos dois períodos acima em um único tem o sentido original preservado em:

- a) Os críticos garantem que, nesse escopo, se trate meramente de uma ação de Marketing Social, sem resultados tangíveis, a fim de que os defensores da Responsabilidade Social digam não ser bem essa a ideia.
- b) Os críticos garantem que, nesse escopo, se trata meramente de uma ação de Marketing Social, sem resultados tangíveis, contanto que os defensores da Responsabilidade Social digam não ser bem essa a ideia.
- c) Apesar de os críticos garantirem que, nesse escopo, se trate meramente de uma ação de Marketing Social, sem resultados tangíveis, os defensores da Responsabilidade Social dizem não ser bem essa a ideia.
- d) Os críticos garantem que, nesse escopo, se trata de meramente uma ação de Marketing Social, sem resultados tangíveis, porquanto os defensores da Responsabilidade Social dizem não ser bem essa a ideia.
- e) À proporção que os críticos garantam que, nesse escopo, se trate de uma ação meramente de Marketing Social, sem resultados tangíveis, os defensores da Responsabilidade Social dizem não ser bem essa a ideia.

44) *(...)as grandes empresas chegaram à conhecida "sinuca-de-bico": ou ajudam de fato a promover o bem-estar social, independentemente da participação dos governos locais, regionais e federais, ou emborcam junto com as populações.* “[Texto 1]

No fragmento em destaque, o verbo “**emborcam**” significa

- a) massacram.
- b) arruinam.
- c) tripudiam.
- d) fracassam.
- e) poluem.

45) *“Há quem afirme que as empresas nada mais fazem do que expiar-se tardiamente de uma culpa histórica por produzir bens e miséria a um só tempo.”* [Texto 1]

De acordo com o fragmento em destaque, o paradoxo sobre o qual se estrutura o desenvolvimento industrial exige uma expiação, mesmo que tardia, porque

- a) a produção de bens sempre será inerente à produção de miséria.
- b) a produção de riqueza acarretou, historicamente, produção de miséria.
- c) a miséria sempre foi consequência exclusiva da produção de bens.
- d) a produção de bens sem produção da miséria é, historicamente, possível.
- e) a relação histórica entre produção de miséria e produção de bens é inexistente.

46) No texto 1, a palavra **estratégias** é acentuada pelo mesmo motivo de

- a) funcionários e alguém.
- b) porém e próprias.
- c) saúde e sobrevivência.
- d) matéria –prima e responsáveis.
- e) públicas e instituído.

47) *“A partir da década de 1990, desenvolver a cultura da Responsabilidade Social tornou-se quase um imperativo de gestão para as empresas **que** pretendem se manter competitivas em seus respectivos mercados.”* [Texto 1]

No fragmento acima, o termo grifado é um pronome relativo, cuja função é fazer a ligação entre duas orações.

Existe inadequação no uso do pronome relativo em:

- a) Construímos uma realidade onde o homem precisa atuar de forma consciente.
- b) Tudo quanto fizermos deve ter como foco a melhoria das condições sociais.
- c) O cuidado com o Planeta em que habitamos é responsabilidade de todos.
- d) Os programas sociais que as empresas assistem buscam construir um mundo melhor.
- e) A deterioração do planeta é um problema a cujos efeitos todos nós estamos sujeitos.

48) O eu-lírico, denominado no título, expressa uma insatisfação constante com sua maneira de viver. [Texto 2]

A origem dessa insatisfação pode ser encontrada no seguinte elemento, apontado no Texto 1:

- a) A miopia típica dos industriais
- b) O caráter destrutivo da atividade industrial
- c) A escravidão imposta pelo dinheiro
- d) A incapacidade de privilegiar a qualidade de vida
- e) A superficialidade das ações de responsabilidade social

49) No texto 3, a responsabilidade social é apresentada esquematicamente, em estratos. A localização dos estratos permite criticar o valor dado a cada um deles, gerando incoerências, quando se considera, efetivamente, a ideia de responsabilidade social. Nesse sentido, a incoerência estrutural do texto é

- a) as responsabilidades legais derivam das econômicas, de modo que a obediência às leis deve estar condicionada à obtenção do lucro.
- b) como as responsabilidades éticas envolvem “fazer o que é certo”, e como o que é certo está codificado na Lei, responsabilidades éticas e legais se equivalem.
- c) as responsabilidades filantrópicas, que envolvem a alocação de recursos para a comunidade, visando à qualidade de vida, representam a culminância da atividade da empresa.
- d) para cumprirem com sua responsabilidade social, as empresas devem assumir todas as responsabilidades.
- e) o lucro é a mais importante das responsabilidades de uma empresa, já que as atividades econômicas encontram-se na base da pirâmide.

50) O termo “responsabilidade social” encerra sempre a ideia de prestação de contas: alguém deve justificar a própria atuação perante outrem. Durante muito tempo, este foi entendido, em uma visão tradicional, como sendo a obrigação do administrador de prestar contas dos bens recebidos por ele. Ou seja, economicamente, a empresa é vista como uma entidade instituída pelos investidores e acionistas, com objetivo único de gerar lucros. [Texto 4]

O modelo tradicional de administrador, a que se refere o fragmento em destaque, encontra correlação ao apresentado no seguinte texto:

- a) 6
- b) 5
- c) 3
- d) 1
- e) 2

51) Já se sabe que a empresa não se resume exclusivamente ao capital, e que sem os recursos naturais (matéria-prima) e as pessoas (conhecimento e mão-de-obra), ela não gera riquezas, não satisfaz às necessidades humanas, não proporciona o progresso e não melhora a qualidade de vida. Por isso, afirma-se que a empresa está inserida em um ambiente social. [Texto 4]

A conclusão apresentada no fragmento destacado, também está presente nos seguintes textos:

- a) 2 e 5
- b) 1 e 3
- c) 1, 2 e 3
- d) 1, 3 e 5
- e) 2, 3, e 5

52) “Embora alguns defendam que a responsabilidade das empresas privadas na área pública limita-se ao pagamento de impostos e ao cumprimento das leis, crescem os argumentos de que **seu** papel não pode ficar restrito a isso, até por uma questão de sobrevivência das próprias empresas.” [Texto 4]

A palavra **seu**, grifada no fragmento destacado, refere-se a

- a) argumentos.
- b) cumprimento.
- c) pagamento.
- d) empresas.
- e) alguns.

53) “Por isso, afirma-se que a empresa está inserida em um ambiente social.” [Texto 4]

Os argumentos que dão sustentação à afirmação destacada encontram-se, no Texto 4, no(s) seguinte(s) parágrafo(s):

- a) Apenas no primeiro
- b) No segundo e no terceiro
- c) No primeiro e no segundo
- d) No primeiro e no terceiro
- e) Apenas no segundo

54) A imagem que compõe o Texto 5 revela a necessidade de

- a) valorizar o lucro máximo, aproveitando tudo, inclusive o que seria considerado lixo, numa perspectiva tradicional de gestão.
- b) plantar o maior número possível de árvores, ainda que em locais em que elas tenham dificuldade de sobreviver.
- c) lançar mão de práticas criativas e de novas tecnologias nas ações que envolvam a preservação do meio ambiente.
- d) enfrentar os resíduos provenientes da despreocupação ambiental da indústria por meio do replantio de florestas.
- e) buscar alternativas capazes de responder às demandas ambientais oriundas dos processos de industrialização.

55) Dentre os elementos que compõem a imagem apresentada no Texto 5, aquele que aponta para a **responsabilidade** de cada um é (são):

- a) A planta
- b) Os pneus
- c) As mãos
- d) O céu
- e) As nuvens

56) O poema de Drummond *O Homem, as viagens* [Texto 6] descreve o processo civilizatório implementado pelo homem como um movimento contínuo, gerado pela insatisfação, gerador de insatisfação. O elemento estrutural que marca, no poema, esse movimento é o uso de

- a) metáforas.
- b) inversões.
- c) pleonasmos.
- d) repetições.
- e) ambiguidades.

57) A pontuação, em textos poéticos, segue uma lógica diversa da preconizada para textos em prosa. No poema de Drummond, [Texto 6] a ausência de vírgulas contribui para acelerar a velocidade do texto, transformando-se em recorrente elemento de significação.

Este processo de supressão de vírgulas ocorre

- a) nos finais dos versos, entre o 24 e o 25, e no interior do verso 21.
- b) nos finais dos versos, entre o 33 e o 36, e no interior do verso 50.
- c) nos finais dos versos, entre o 44 e o 45, e no interior do verso 39.
- d) nos finais dos versos, entre o 54 e o 60, e no interior do verso 32.
- e) nos finais dos versos, entre o 05 e o 12, e no interior do verso 52.

58) A crase, fenômeno de fusão de dois fonemas vocálicos iguais, que ocorre em situações específicas, é indicada, graficamente, pelo acento grave.

No Texto 6, o acento indicativo de crase é opcional em:

- a) “Coloniza a Lua” (v.10)
- b) “Lua humanizada: tão igual à Terra” (v.13)
- c) “Vamos para Marte — ordena as suas máquinas” (v.15)
- d) “Vamos a outra parte?” (v.23)
- e) “Vamos a Vênus.” (v.26)

59) Neologismo é o fenômeno linguístico que consiste na criação de palavras novas, a partir de palavras já existentes na língua.

Em *Não-vê que ele inventa / roupa **insiderável** de viver no Sol* (v.41-42), a palavra grifada é um neologismo, cujo significado é

- a) fabricada com material reciclável.
- b) utilizada no espaço sideral.
- c) inflamável.
- d) resistente à ação dos astros.
- e) à prova de fogo.

60) O conceito de Responsabilidade Social, discutido nos Textos 1 e 4, pode ser relacionado aos seguintes versos do Texto 6:

- a) “de si a si mesmo: / pôr o pé no chão” (v.53-54)
- b) “ordena a suas máquinas / Elas obedecem,” (v.15-16)
- c) “Claro – diz o engenho / sofisticado e dócil” (v.24-25)
- d) “só resta ao homem / (estará equipado?) (v.50-51)
- e) “humanizar / o homem” (v.59-60)

61) Os emails podem ser caracterizados como mecanismo de comunicação conhecido como

- a) online.
- b) síncrono.
- c) seguro.
- d) alternativo.
- e) assíncrono.

62) A expressão vírus de computador tornou-se comum no vocabulário dos usuários de computador, embora a maior parte destas pessoas não tenha uma boa noção do que seja o vírus. Um vírus de computador é

- causado por alguma mutação em algum vírus ou bactéria.
- resultado da exposição frequente de computadores ao meio ambiente.
- um defeito no hardware do computador, que pode ser provocado por uma pessoa.
- oriundo de uma mensagem com algum problema, tendo perdido parte de seu conteúdo.
- um programa criado por uma pessoa que pode provocar danos aos dados e aos softwares instalados no computador.

63) O hardware que pode ser usado para conexão à Internet é

- um kit multimídia.
- um scanner.
- um provedor de acesso.
- uma placa de modem (ou fax modem).
- um navegador.

Figura 1: planilha de notas

	A	B	C	D	E	F	G
1	Alunos	Nota1	Nota2	Nota3	Média Aluno	Situação	
2	Abel Sales	5	5	3	4,333333333	Reprovado	
3	Ziraldo Neves	10	9	8	9	Aprovado	
4	Maria Pereira	8	8	8	8	Aprovado	
5	Joaquim dos Santos	3	1	7	3,666666667	Reprovado	
6	Média	6,5	5,75	6,5	6,25		
7							

64) Considerando a Figura 1, a fórmula correta para calcular a média do aluno Abel é

- $= (B2+C2+D2)/3$
- $= B2+C2+D2/4$
- $= B2+ C2+ D2/3$
- $= B2+B3+B4/3$
- $= (B2+B3+B4)/3$

65) Em relação à Internet, a assertiva considerada **falsa** é

- HTML é um padrão de editoração que permite criar páginas para a publicação na Internet.
- Através da Internet, é possível acessar páginas de HTML, enviar emails e enviar arquivos.
- É possível anexar arquivos, como fotos e vídeos, às mensagens de e-mail.
- Um exemplo de endereço de email válido é cosea@unirio.br
- <http://www.mec.gov.br> é uma URL, ou seja, o endereço de correio eletrônico.

66) Em relação ao processo administrativo disciplinar em que a autoridade instauradora determina o afastamento preventivo de servidor, conforme a Lei nº 8.112/90, constitui-se medida cautelar na apuração de irregularidade a seguinte situação:

- a) O afastamento do exercício do cargo pode-se dar até sessenta dias, prorrogado por igual período para a conclusão do processo disciplinar, sem prejuízo da remuneração.
- b) O afastamento tem por objetivo evitar que o servidor venha a influir na apuração da sua privacidade, como ler documentos institucionais de assuntos de vida íntima.
- c) O afastamento do exercício do cargo pode-se dar sem fixação de prazo, no mínimo de até sessenta dias até concluir o processo disciplinar, com prejuízo da remuneração.
- d) A determinação do afastamento do servidor, após a oitiva, por trinta dias, cabe ao Presidente da Comissão do Inquérito disciplinar.
- e) O afastamento do servidor ocorre com prejuízo da remuneração, quando o inquérito não estiver concluso em trinta e cinco dias.

67) A UNIRIO realizou concurso público para o cargo de Auxiliar Administrativo, sendo aprovado no certame José Xisto, que nomeado tomou posse e, no prazo legal, entrou em exercício. Durante seu estágio probatório, verificou-se, na avaliação final daquele período, que infringiu, apenas, o dever de produtividade. Considerando essa situação, analise a questão do estágio probatório e os deveres funcionais do servidor José Xisto, conforme descritos como fatores de observância pela Lei nº 8.112/90 e atualizações.

- a) Durante o estágio probatório se afere, apenas, a aptidão para o desempenho do cargo. Por isso, José Xisto não poderá ser exonerado, apenas em razão da infringência de um dever funcional, o da produtividade, que deveria se somar a outros fatores, para somente levar à reprovação no estágio probatório. Assim, o servidor José Xisto não será exonerado.
- b) No estágio probatório se afere a aptidão e a capacidade para o desempenho do cargo, sendo que o servidor José Xisto tem observado os fatores da disciplina, a capacidade de iniciativa, a assiduidade, a responsabilidade, exceto o da produtividade. Assim o servidor José Xisto não foi aprovado no estágio probatório e será exonerado.
- c) Mesmo que José Xisto fosse servidor estável da UNIRIO, somente seria afastado do serviço público devido à reprovação no estágio probatório sob o fundamento da baixa produtividade aliado à baixa assiduidade, já que, no estágio probatório, se afere, apenas, a capacidade para o desempenho do cargo.
- d) A disciplina, a assiduidade, a responsabilidade, o comportamento, a ética no serviço público, a higiene pessoal são causas que podem levar o servidor à reprovação no estágio probatório, exceto o dever da produtividade, que é subjetivo. Assim o servidor José Xisto não será exonerado.
- e) Caso adquirisse estabilidade no novo cargo, só mediante sentença judicial poderia perdê-lo, em virtude de que, após estágio probatório em que se afere a capacidade para o desempenho do cargo, o servidor José Xisto violou, apenas, um fator: o da produtividade, cumprindo os demais de forma integral (disciplina, assiduidade e da responsabilidade). Nesse caso, o servidor José Xisto, apenas, não foi aprovado no estágio probatório e não será exonerado.

68) A reinvestidura do servidor no cargo de técnico administrativo anteriormente ocupado, conforme a Lei nº 8.112/90, quando invalidada a sua demissão, por decisão administrativa ou judicial, com o ressarcimento de todas as vantagens, é a forma de provimento denominada

- a) readaptação.
- b) recondução.
- c) reversão.
- d) readmissão.
- e) reintegração.

69) João Pedro, servidor nomeado para um cargo público de agente administrativo, toma posse, mas não entra em exercício dentro do prazo. Conforme a Lei nº 8.112/90 e atualizações, deverá ser

- a) demitido de ofício, por não entrar em exercício no prazo de quinze dias.
- b) transferido para outra carreira, no prazo de trinta dias.
- c) exonerado ou demitido com a nota de “a bem do serviço público”, conforme o regime de trabalho, por não entrar em exercício no prazo de trinta dias.
- d) exonerado de ofício, por não entrar em exercício no prazo de quinze dias.
- e) condenado à pena de advertência ou de suspensão.

70) O décimo terceiro salário é vantagem paga ao servidor, além do seu vencimento, correspondente a um doze avos da sua remuneração mensal, no exercício do respectivo ano. A fração superior a quinze dias será considerada como mês integral e, em caso de exoneração, perceberá proporcionalmente aos meses de exercício. Essa vantagem pela Lei 8.112/90 é denominada

- a) indenização natalina.
- b) abono natalino.
- c) auxílio natalino.
- d) adicional por tempo de serviço.
- e) gratificação natalina.

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGO
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO**

Pró-Reitoria de Administração – PROAD
Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD
Departamento de Recursos Humanos - DRH
Coordenação de Seleção e Acesso - COSEA